

Data:

30/03/2013

Página:

Editoria:

CIDADES

Ufal deve propor convênio com a PM

Reitor Eurico Lôbo afirmou que vê a necessidade de uma base comunitária dentro de Campus e de ronda policiais

ALANA BERTO REPÓRTER

iante dos relatos de sidade Federal de Alagoas em contato com a Superin-(UFAL) em Maceió, o reitor tendência de Iluminação Eurico Lôbo afirmou que irá Pública de Maceió (Sima) e marcar na próxima semana com a Superintendência de uma reunião com o secretário Limpeza Urbana (Slum), de Defesa Social do Estado, Dário César Cavalcante, para pedir a presença da Polícia Militar no local e ainda discutir a construção de uma base co- lou o reitor. munitária dentro do Campus.

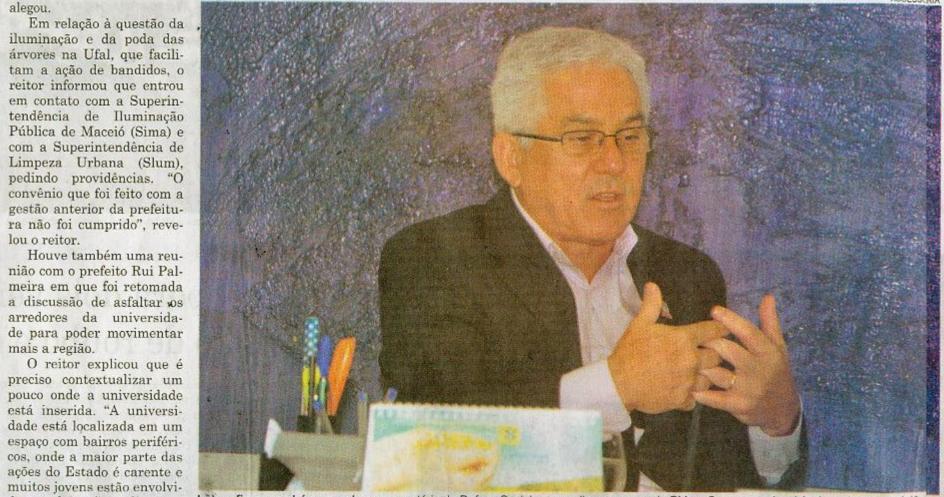
cia Militar é permitida dentro a discussão de asfaltar os do Campus, mas segundo a arredores da universida-PM, só é feita se for solicitada. de para poder movimentar

Eurico Lêbo diz que vê a mais a região. necessidade de um convênio entre a PM e a universidade para reduzir os registros de professores. "É um dever da polícia proteger os cidadãos. Deveriamos ter uma base precisamos preservar vidas", dos em delitos", analisou.

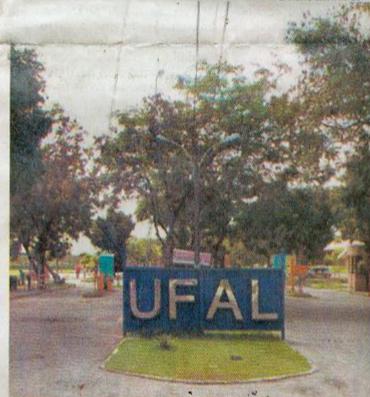
Em relação à questão da iluminação e da poda das árvores na Ufal, que faciliviolência ocorridos no tam a ação de bandidos, o campus da Univer- reitor informou que entrou

gestão anterior da prefeitura não foi cumprido", reve-Houve também uma reu-De acordo com o reitor, a nião com o prefeito Rui Palcirculação de viaturas da Polímeira em que foi retomada

O reitor explicou que é preciso contextualizar um pouco onde a universidade violência contra estudantes e está inserida. "A universidade está localizada em um espaço com bairros periféricos, onde a maior parte das comunitária, pois a vulne- ações do Estado é carente e rabilidade nossa é grande, e muitos jovens estão envolvi-



Lobo afirma que irá se reunir com secretário de Defesa Social para pedir a presença da PM no Campus, após série de registros de violênzia



Segurança na universidade deve ser garantida pelo Estado, diz reitor

PERIFERIA

Violência cresce no entorno e agora afeta universidade

a universidade foi constru- opinou. ída, o ambiente era isolado e hoje a sociedade mudou, que segurança não é compe-Maceió é uma cidade violenta, assim a Ufal também fica ele está tomando as medivulnerável, ele diz. "Nós não das que estão ao alcance da vivíamos estas questões. A Ufal era um lugar tranquilo. No entanto a universidade não é uma ilha em relação a esse contexto", destacou.

Ele colocou que haverá um processo de licitação que vai aumentar o efetivo dos vigilantes patrimoniais, que apesar de cuidarem do patrimônio, podem intervir em casos de violência contra estudantes e professores.

O reitor apontou que a universidade não pode direcionar todo seu recurso para segurança. "A segurança é dever do Estado", enfatizou.

Quanto ao blog "Enquanto isso na Ufal", que denunciou casos de violência denda sociedade precisa ser proinformação, mas eu acha- de drogas". (A.B.)

O reitor da Ufal, Eurico ria melhor que a sociedade Lôbo, justificou que quando apresentasse propostas",

> Ele acrescentou ainda tência do reitor, entretanto universidade com o objetivo de garantir tranquilidade à comunidade acadêmica.

> O comandante de Policiamento da Capital, coronel Neuton Bóia, declarou que a Polícia Militar faz a segurança dos arredores da Ufal. mas só quando é acionada atua dentro do campus. "E preciso que seja feito um convênio como foi feito com a Universidade de São Paulo [USP]", sugeriu.

Bóia acrescentou que existe viatura fazendo ronda ao redor do campus nos três horários. Em relação à frequência dos crimes ocorridos no Campus, o comandante afirmou que não está tro do Campus, Eurico Lôbo sabendo desses fatos. "Isso afirmou que o envolvimento não chega à PM. A maioria dos crimes ocorridos na reativo. "O blog é um meio de gião é de disputa por tráfico

